
CAMINHOS DA LEITURA: A EXPERIÊNCIA DA “TENDA DE LEITURA” NO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA CAMPUS CACOAL

READING PATHS: THE “READING TENT” EXPERIENCE AT
RONDÔNIA FEDERAL INSTITUTE OF EDUCATION

Gizele de Melo Viana

Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Licenciada em História pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Especialista em História Regional pela União das Escolas Superiores de Porto Velho (UNIPPEC). Bibliotecária do Instituto Federal de Rondônia (IFRO). E-mail: gizele.viana@ifro.edu.br

Fernanda de Oliveira Freitas Cavalcante

Mestranda em Educação Escolar - Programa de Mestrado Profissional em Educação Escolar pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Especialista em Gestão em Arquivos Empresariais e Bacharelada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Bibliotecária do Instituto Federal de Rondônia (IFRO). E-mail: fernanda.cavalcante@ifro.edu.br

Jussara Santos Pimenta

Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com bolsa do CNPq, Bolsa FAPERJ Nota 10 e CAPES - Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior (PDEE), na Universidade de Lisboa (UL). Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), com bolsa do CNPq. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5283-2509>. Email: jussara.pimenta@unir.br

RESUMO:

Apresenta a experiência vivenciada no projeto “Tenda de Leitura” que buscou aproximar a biblioteca do Instituto Federal de Rondônia *campus* Cacoal à comunidade externa por meio de ações de incentivo à leitura, com a oferta de uma biblioteca itinerante adaptável a diferentes espaços, contendo livros impressos de literatura, periódicos, gibis e cordéis. A intervenção foi realizada em cinco espaços públicos, onde foram atendidos trezentos e noventa e um leitores de escolas públicas das esferas estadual e municipal. A ação foi realizada durante os meses novembro de 2018 a

outubro de 2019. Como resultados desta ação, identificamos a efetiva participação da comunidade externa, a troca de experiências de práticas de leitura além da doação de livros impressos, periódicos e gibis que compuseram o acervo utilizado na ação, valorizando assim o consumo colaborativo. Essa experiência proporcionou, ainda, a reflexão acerca do papel da biblioteca no ambiente escolar, a prática pedagógica desenvolvida a partir da biblioteca escolar e sua contribuição social. **Palavras-chave:** Leitura. Biblioteca Escolar. Biblioteca Itinerante. Prática Pedagógica.

ABSTRACT:

This work presents the experience of “Reading Tent” Project, which was carried out in the library of the Federal Institute of Rondônia, Cacoal Campus, aiming to bring it closer to the public through actions to encourage reading by means of an itinerant library that was adaptable to different spaces and contained literature books, periodicals, comic books and cordel (literature on a string) books. The intervention was done in five public places, where three hundred and ninety-one readers of state and municipal public schools were assisted. The

action took place from November 2018 to October 2019. As a result, there was effective community participation, exchange of reading practice experiences and donation of books, periodicals and comics from the public to build the collection used in the project, which made collaborative consumption possible. This experience also raised awareness on the role of library in school environment, the pedagogical practice developed in school library and its social contribution.

Keywords: Reading. School library. Itinerant library. Pedagogical practice.

1 INTRODUÇÃO

A leitura abre horizontes, desperta a criatividade do leitor e, é ainda, um instrumento de combate a alienação e da desinformação, proporcionando um exercício essencial de cidadania plena.

Conscientes da contribuição social das bibliotecas, o projeto “Tenda da Leitura” elaborado pela equipe técnica da biblioteca do Instituto Federal de Rondônia do *campus* Cacoal, iniciou suas ações com o objetivo de promover o hábito da leitura. Para tanto, buscou meios e/ou ambiente alternativo ao espaço físico da biblioteca tradicional e tendo em vista as diferentes possibilidades que a própria estrutura do *campus* oferecia, direcionou as suas ações à comunidade externa, que por vezes não possuía acesso à biblioteca e mesmo aos serviços oferecidos pela biblioteca IFRO/Cacoal. Buscou-se assim, promover um espaço alternativo para essa experiência de leitura favorecendo a aproximação junto à comunidade.

A ação justifica-se pela dificuldade de acesso aos livros e ausência de espaços de leitura e bibliotecas públicas disponíveis à comunidade do município de Cacoal - Rondônia. Proporcionar oportunidades de leitura a crianças, jovens e adultos é importante, pois para Petit (2013), a leitura é uma via de excelência para se ter acesso ao saber, mas também à fantasia, ao distante.

Diante dessa afirmativa, o projeto “Tenda de Leitura” elaborou ações em prol da leitura, sendo aqui apresentados os caminhos percorridos durante o projeto, com atividades

educativas de incentivo à leitura em cinco espaços públicos. A partir dos relatos e do questionário aplicado aos participantes foi possível realizar o diagnóstico de cada espaço contemplado pela “Tenda”, como forma de conhecer a realidade do município de Cacoal - RO. E por fim, a análise dos dados levantados, a pesquisa contribuiu para identificarmos os resultados e novas possibilidades de ação de cunho cultural e pedagógico que podem vir a ser desenvolvidos.

2 A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA DENTRO E FORA DA ESCOLA

As bibliotecas, de um modo geral, contribuem para a difusão da informação e desta forma, favorecem o desenvolvimento crítico, o despertar para o conhecimento e a formação integral dos indivíduos.

Essa contribuição só é possível, pois no ambiente da biblioteca, o indivíduo é levado a buscar e/ou desenvolver a sua autonomia informacional, pois o acesso a livros, periódicos, enciclopédias, mapas, gibis tem se tornado cada vez mais livre, acessível e em sua grande maioria de forma gratuita. Com as tecnologias informacionais, o acesso que era local, passa a ser mundial, por meio do acesso à *internet*, a bases de dados, sites e etc.

Embora de grande relevância no processo de formação integral do indivíduo, as bibliotecas no Brasil ainda não são uma realidade disponível a todos. O acesso à biblioteca e conseqüentemente à informação é um direito previsto na Constituição Brasileira e corresponde também ao anseio por uma educação de qualidade. A biblioteca, segundo Maroto (2012) como instituição milenar, desempenha um papel importante como guardião da informação de forma sistematizada, oportunizando que o conhecimento chegue às sociedades contemporâneas de forma organizada e acessível.

No município de Cacoal – RO, a oferta de espaços de leitura e de bibliotecas apresenta necessidades e carências como os dos demais municípios brasileiros. Segundo o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – SNBP, que identifica e apoia o desenvolvimento de políticas culturais nacionais voltados às bibliotecas públicas municipais e estaduais, Cacoal apresenta somente uma biblioteca pública para atender a uma população estimada de 84.813 pessoas (IBGE, 2018).

Se analisarmos os dados obtidos por meio do índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB¹ no estado de Rondônia sobre a disponibilidade de espaços de leitura e pesquisa (bibliotecas e/ou salas de leitura) na rede pública de ensino, observamos que somente 42% - aproximadamente 527 escolas, possuem biblioteca escolar e 23% afirmou possuir sala de leitura. Sendo assim, percebe-se que apenas 286 escolas possuem sala de leitura disponível aos alunos e professores. Esses dados nos mostram que embora a biblioteca no ambiente escolar seja um espaço importante para o letramento literário, a pesquisa e construção de uma vivência social, ela ainda não é uma realidade acessível a todos.

O acesso à informação seja por meio do livro, revista, jornal, vídeo, CD, *internet*, em qualquer suporte, preenche, de certa forma sua condição mínima de cidadania, quando o indivíduo busca as alternativas para solucionar os seus problemas e impasses. Compreende-se que é preciso transformar o espaço da biblioteca em um local vivo, dinâmico, algo verdadeiramente de convivência dentro e fora da escola visto que este espaço quando bem explorado, torna-se um verdadeiro aliado para os alunos e professores.

A concepção do projeto “Tenda de Leitura” surgiu mediante a essa realidade, tendo como objetivo ultrapassar os muros do Instituto Federal de Rondônia – IFRO, levando à comunidade externa, um contato direto com a literatura, a leitura e aos livros. Possibilitar esse acesso, mesmo que de forma temporária, proporcionou a todos os envolvidos, um passo importante e necessário na democratização do acesso à informação.

O valor dado ao incentivo à leitura, ao espaço escolar e até mesmo em outros espaços (físicos) de leitura, refere-se também a uma educação de qualidade que vai além do olhar e pensamento contido no aluno. É por meio do contato com o livro que a criança, jovem e/ou adolescente começa a despertar a sua imaginação nas linhas e entrelinhas do texto, atreladas a um mundo de magia, desejos e sonhos.

O papel desempenhado pela biblioteca escolar, quanto à educação, consiste na prioridade ao aprendizado, no processo de desenvolvimento educacional e na disponibilização e utilização da informação, como um todo e para todos os seus usuários. (CASTRO FILHO; PACAGNELLA, 2011, p. 97).

¹ IDEB – Criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacional Anísio Teixeira em 2007, tem como objetivo medir a qualidade do aprendizado e estabelece metas para a melhoria do ensino no país. Disponível em: QEDu.com.br

Compreende-se a leitura como um ato social, que faz parte da cultura de um determinado povo, agrega valores, hábitos saudáveis e proporciona novos horizontes. Para Freire (2011), ler é um ato político, social, que tem a capacidade de emancipar o cidadão, ou seja, dar a possibilidade de ter um pensamento crítico, discernimento de ideologias e contribuições no desenvolvimento da educação de um país.

O livro é um instrumento do saber, importante no processo de interação do homem na sociedade que, de forma significativa, influencia no cotidiano dos alunos, das pessoas em seus locais de trabalho, na família, etc. Já o ato de ler perpetua de geração a geração, mesmo com as dificuldades de criar o gosto pela leitura e diante de uma era com muitas informações e tecnologias, o homem busca por alternativas de espaços diferenciados para se aproximar de livros e que não seja biblioteca tradicional.

O ato de ler necessita de motivação. Petit (2013, p. 62) afirmou que “para transmitir o amor pela leitura, e em particular pela leitura de obras literárias, é preciso tê-lo experimentado.” Sendo assim, o projeto “Tenda de Leitura” oportuniza as crianças a ter o amor pela leitura de uma maneira lúdica, dinâmica, além do espaço diferenciado.

Nesse contexto, a biblioteca como unidade de informação atua, ao disponibilizar serviços que favoreçam o acesso ao livro e estimulem a prática da leitura literária e também, da pesquisa escolar, seja por meio de suportes impressos (físicos) e/ou digitais.

Desta forma o formato “itinerante” escolhido para o projeto, corresponde à necessidade de adaptar-se a diferentes locais, sejam eles abertos ou fechados, públicos ou particulares, mediante a aquisição de um suporte específico - uma tenda impermeável e desmontável, possibilitando assim sua adaptação a praças públicas, pátios de escolas entre outros. Este formato buscou atender aos leitores de diferentes faixas etárias e não exclusivamente o público infanto-juvenil, ao disponibilizar livros literários, revistas, jornais impressos e gibis.

A concepção de biblioteca itinerante não é recente, esse modelo já é amplamente utilizado em território nacional, especialmente em localidades e/ou comunidades onde há a ausência de bibliotecas públicas, ou ainda é muito incipiente. Um modelo de biblioteca itinerante que vem obtendo êxitos em suas ações é o projeto BiblioSESC², projeto esse

² Projeto BiblioSESC – desenvolvido pelo Serviço Social do Comércio – SESC, desde o ano de 2005, atualmente está presente em cinquenta e sete unidades pelo Brasil. As bibliotecas móveis montadas em caminhões e

desenvolvido em diferentes unidades do Serviço Social do Comércio – SESC em todo o país (ARAÚJO; BRASILINO, 2013).

Sobre essa modalidade de biblioteca abordada neste artigo, destacamos que existem diferentes terminologias utilizadas para descrever essa prática - biblioteca móvel (BM), biblioteca itinerante (BI), biblioteca, bibliotecas volantes (BV). Sobre esse conceito a *International Federations of Library Associations and Institutions – IFLA* (2010, p. 08), nos esclareceu sobre essa modalidade de serviço:

Qualquer serviço de biblioteca, que não esteja fixo num lugar, é classificado como biblioteca itinerante. Está longe de transportar apenas livros. A biblioteca itinerante moderna pode levar DVD's, CD's, fotografias, mapas, jogos, folhetos, etc., além do livro.

Desse modo, as bibliotecas itinerantes dentro das suas atividades, tem desenvolvido significativo papel social ao propor o contato do indivíduo com o livro e a informação, visando atender, especialmente, aqueles que dispõem de pouco ou nenhum recurso para a sua aquisição. Sobre a relevância dessa prática, afirma Nascimento (2009, p. 66):

A itinerância de bibliotecas tem sido uma das soluções encontradas para levar leitura e conhecimento à população, em se tratando de frequência, cada dia atende um público e, em alguns casos, desenvolve projetos educacionais e sociais nas comunidades. Como um agente facilitador sua atuação engloba a formação de leitores através da circulação de livros entre a comunidade, além disso, intenta valorizar o livro como propulsor de novos aprendizados.

A composição do acervo da “Tenda de Leitura” contou primeiramente com a colaboração da biblioteca do Instituto Federal de Rondônia – IFRO, *campus* Cacoal, porém foi sendo formado, ainda, a partir de doações de material bibliográfico oportunizado por meio de uma campanha permanente de arrecadação de livros e demais materiais bibliográficos. Durante a vigência de toda a ação, foram arrecadados de forma colaborativa livros literários e técnicos, jornais impressos, periódicos (revistas de circulação nacional) e gibis (quadrinhos), perfazendo, ao término da vigência do projeto, um total de cento e cinquenta e dois impressos arrecadados.

3 “TENDA DE LEITURA” - CAMINHOS PERCORRIDOS

coordenadas por bibliotecários. Percorrem o país transportando cada uma, um acervo de 3,5 mil livros, jornais e revistas para empréstimo gratuito à população (ARAÚJO; BRASILINO, 2013).

Foram realizadas cinco intervenções - “Tenda de Leitura” - durante o período de novembro de 2018 a outubro de 2019. Os critérios utilizados para a seleção desses espaços/locais foram a existência de biblioteca escolar e/ou sala de leitura, espaço público com grande circulação de pessoas e ainda localidade. Foi realizado em todas as etapas, um contato prévio com a administração escolar (direção da escola) e também junto a Secretaria Municipal de Agricultura - SEMAGRI, responsável pela organização e acompanhamento das feiras públicas no município de Cacoal.

A primeira intervenção aconteceu na Praça pública da Prefeitura de Cacoal no dia 04 de novembro de 2018, com a estimativa de quarenta e um participantes. O público que usufruiu foi de diferentes faixas etárias, onde foi possível motivar crianças, adolescentes e adultos a utilizar o livro, ter contato do mundo das letras, sendo o ponto de partida para o Projeto “Tenda de Leitura”.

A segunda intervenção da “Tenda” ocorreu na Escola Estadual Celso Ferreira no distrito do Riozinho, realizada no dia 30 de maio de 2019, onde foram convidados a participar os alunos do Ensino Fundamental do sexto ao nono ano no período matutino e seus professores. O público foi de cento e trinta e oito estudantes que tiveram acesso aos materiais literários.

A terceira intervenção ocorreu na Feira Pública, realizada todas as quartas-feiras na comunidade do bairro Floresta e adjacências, no dia 10 de julho de 2019. Dessa vez, o público apresentou características distintas do público escolar - foram os feirantes e seus filhos, que frequentam e auxiliam seus pais na venda de produtos, além do público geral. O controle dos participantes foi realizado mediante observação e desta forma estimamos que cerca de trinta e cinco pessoas participaram da ação.

A quarta intervenção do projeto, aconteceu na escola municipal Nossa Senhora do Carmo, no distrito do Riozinho, no dia 9 de agosto de 2019. O projeto pode colaborar com as atividades comemorativas alusivas ao Dia dos Pais na escola. A oportunidade das crianças em participar da “Tenda de Leitura” na véspera do dia dos pais foi uma experiência prazerosa, pois as crianças estavam eufóricas e participativas. Por ter sido realizada em um sábado letivo os grupos de alunos atendidos eram de turmas diversas perfazendo um total de cinquenta e dois participantes.

Finalizando a proposta do projeto, a escola estadual Antônio Gonçalves localizado no bairro Santo Antônio em Cacoal, foi contemplada no dia 10 de outubro de 2019, com a participação de cento e vinte e cinco estudantes. Novamente, a intervenção pode colaborar com as atividades já planejadas pela equipe pedagógica, véspera das comemorações relativas ao Dia das Crianças.

Com o intuito de atender o máximo de estudantes, público em geral, as intervenções ocorriam com quatro horas de duração, durante o período de Novembro de 2018 e Outubro de 2019, foram realizadas as cinco intervenções (tendas de leitura) previstas no projeto inicial, perfazendo um total aproximado de trezentos e noventa e dois participantes de forma direta.

Ressaltamos que, as intervenções realizadas nos ambientes públicos do município de Cacoal (praça e feira livre), o quantitativo de participantes foi calculado com base em uma estimativa, tendo em vista que por tratar-se de locais abertos e o espaço destinado à realização do projeto ser totalmente aberto e acessível, não conseguimos realizar uma contagem precisa nesses dois ambientes, sendo possível ainda, que o quantitativo apresentado, seja um pouco maior ou menor, nesses dois ambientes (espaços).

A aplicação de questionário avaliativo como forma de mensuração da satisfação das atividades foi realizada junto às escolas participantes mediante apoio dos professores e/ou voluntários. Contudo, na intervenção IV, por tratar-se de uma escola de Educação Infantil, com público com faixa etária de quatro a oito anos, a avaliação ocorreu de forma diferenciada, tendo em vista que havia alunos ainda não alfabetizados participando do projeto. A avaliação ocorreu por meio de diálogo/conversa após a participação e colhidas as impressões dos mesmos. Aos alunos que já são alfabetizados e dominam a leitura e a escrita foram aplicados os instrumentais de avaliação elaborados para o projeto.

O acervo e a abordagem foram utilizados com cada público, buscou respeitar a faixa etária, disponibilidade de tempo e os aspectos cognitivos de cada local, desta forma, mediante ao acervo disponível em cada intervenção foram planejadas atividades distintas bem como a seleção de livros, periódicos gibis e cordéis que correspondessem à capacidade de leitura e interação de cada grupo.

4 MÉTODOS E ATIVIDADES EXECUTADAS

A metodologia aplicada do projeto nos espaços – praça, a feira pública e as escolas, seguiram os seguintes passos: montagem da tenda; decoração; organização dos livros, gibis, cordéis e periódicos; preparo para contação de histórias; disposição de desenhos e folhas em brancos para as crianças, disponibilizando também o momento da “leitura livre” para que todos escolham um livro, gibis, cordéis ou periódicos do seu agrado no final da contação de histórias.

Primeiramente, todos os participantes eram recepcionados e acolhidos no espaço determinado para a realização do projeto, após a acomodação de todos, os objetivos eram apresentados, bem como a equipe participante e o acervo disponibilizado e a forma de utilização dos mesmos.

Para finalizar as atividades, foi realizada a aplicação de um questionário, para mensuramos a satisfação e o alcance da atividade proposta e buscou ainda para saber como se encontra nesse processo de leitura – hábitos de leitura, anseios e sugestões de melhorias.

5 RESULTADOS OBTIDOS

Utilizamos o instrumental de avaliação elaborado para o projeto em três escolas públicas participantes. Na Escola Estadual de Ensino Fundamental Antônio Gonçalves Dias, localizada no bairro Santo Antônio, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Celso Ferreira e Escola Municipal de Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo, ambas localizadas no distrito do Riozinho em Cacoal – RO.

Foram aplicados um total de sessenta e seis questionários aos alunos participantes do 4º, 6º e 9º ano do Ensino Fundamental. Não foram avaliados os professores que acompanharam as atividades nas respectivas turmas/escolas. Nas escolas que atenderam alunos na faixa etária de quatro a oito anos optamos por não aplicar o questionário de avaliação, sendo captadas somente as impressões dos participantes, que na sua maioria era favorável à atividade.

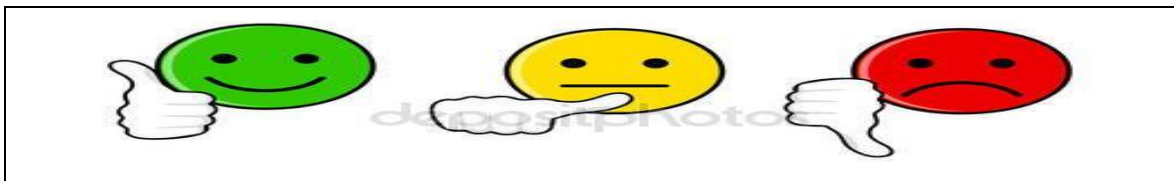
A intervenção (Tenda de Leitura) na escola de Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo, foi realizada em um sábado letivo, onde o quantitativo de alunos participantes neste dia ficou extremamente prejudicado, tendo em vista que após a confraternização alusiva ao Dia dos Pais, muitos responsáveis acabaram por levar seus filhos para casa.

O questionário buscou identificar as impressões dos participantes quanto a Tenda de Leitura, mediante as questões:

1. *Você gosta de ler?*
2. *Você gostou de participar da “Tenda de Leitura”?*
3. *Qual livro ou gibi você mais gostou?*
4. *Dê a sua sugestão para o projeto “Tenda de Leitura”.*

Nas questões um e dois, que correspondem a questões fechadas, optou-se por utilizar uma legenda, por ter um público-alvo diverso, pois compreendemos que esta seria uma maneira de fácil entendimento por parte dos participantes, especialmente crianças em fase de alfabetização.

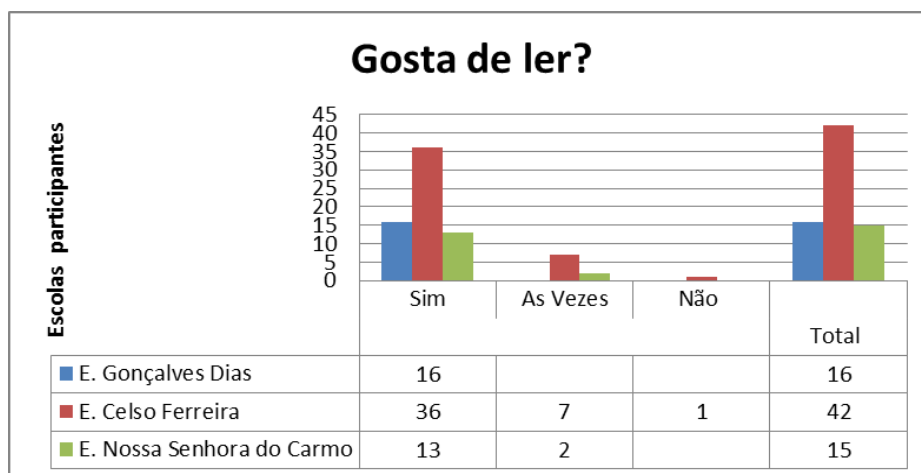
Figura1- **Legenda utilizada no instrumental avaliativo.**



Fonte: Projeto Tenda de Leitura.

A aceitabilidade dos participantes quanto a questão um: *Você gosta de ler?* foi facilmente identificada, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 1 - **Questão: Você gosta de ler?**

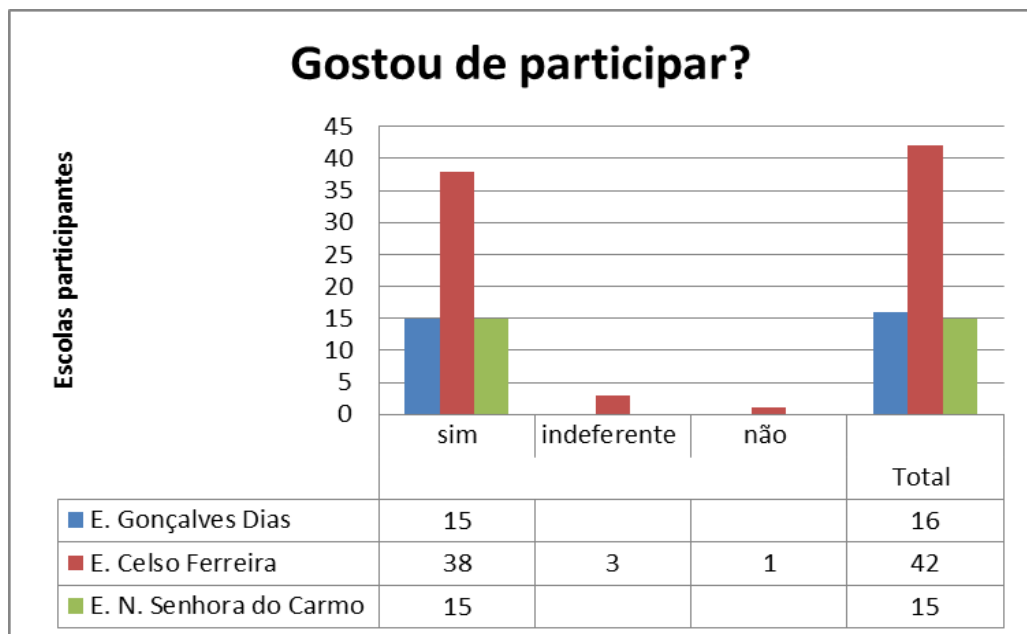


Fonte: Instrumental avaliativo.

Observamos que o gosto pela leitura é uma habilidade que já vem sendo trabalhada nas escolas participantes. Foram identificados no espaço físico das escolas atividades e murais temáticos alusivos a projetos de leitura e/ou de seu incentivo. As escolas da rede estadual participam do projeto institucional “Dia de ler, todo dia”, com calendário anual já estabelecido e com atividades já definidas pedagogicamente para todo o ano letivo. A questão 1, desta forma, corrobora com as impressões e o trabalho pedagógico já desenvolvido pelas escolas.

Sobre a participação na intervenção (Tenda de Leitura), questão número dois, obtivemos uma efetiva participação de alunos, professores e membros da equipe pedagógica (direção):

Gráfico 2 - **Questão: Você gostou de participar?**



Fonte: Instrumental avaliativo.

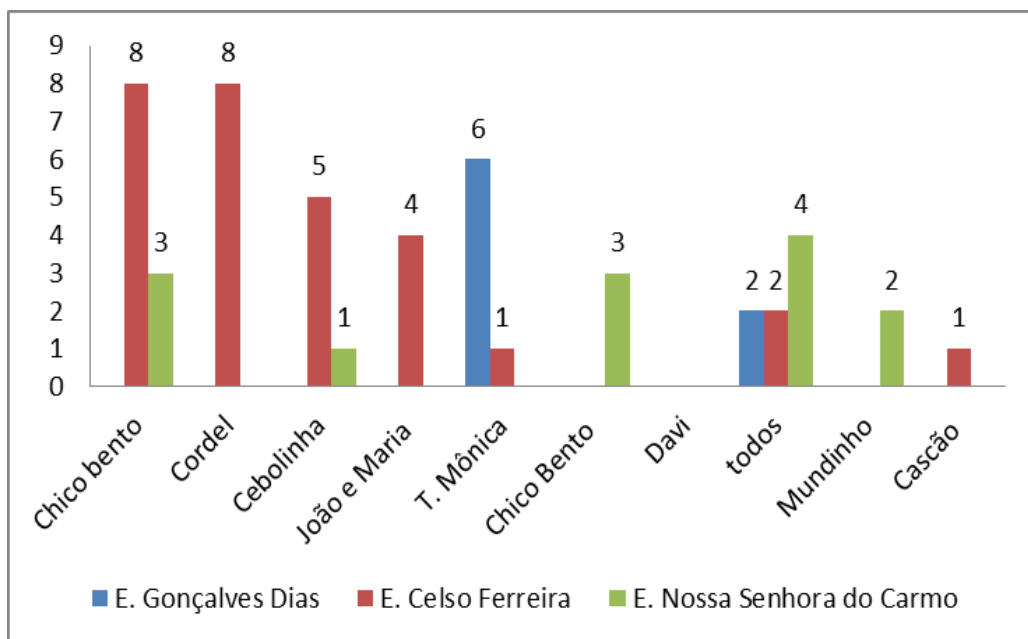
Nas duas intervenções realizadas em espaços públicos (praça e feira livre) não foram aplicados instrumentais avaliativos. Contudo, foi de fácil percepção a participação e a curiosidade do público no espaço disponibilizado.

A princípio ocorreu um estranhamento e distanciamento, contudo, na medida em que o público era convidado a participar e foi distribuído material de divulgação (*folder* impresso), a

aproximação ocorreu, sendo positiva a participação. Alguns transeuntes questionaram inclusive se os livros disponibilizados “*estavam à venda*” ou se era “*é preciso pagar para ler?*”

Sobre a questão três “*o que você mais gostou de ler?*”, foram mencionados livros que foram lidos por mais de dois alunos e que também foram utilizados na contação de história, atividade realizada em todas as escolas. Outro item do acervo que chamou a atenção de todos, foram os livros em literatura de Cordel, que versavam sobre aspectos históricos, geográficos e culturais do estado de Rondônia, acervo este, disponibilizado pela biblioteca IFRO/Cacoal.

Gráfico 3 - Questão: O que mais você gostou de ler?



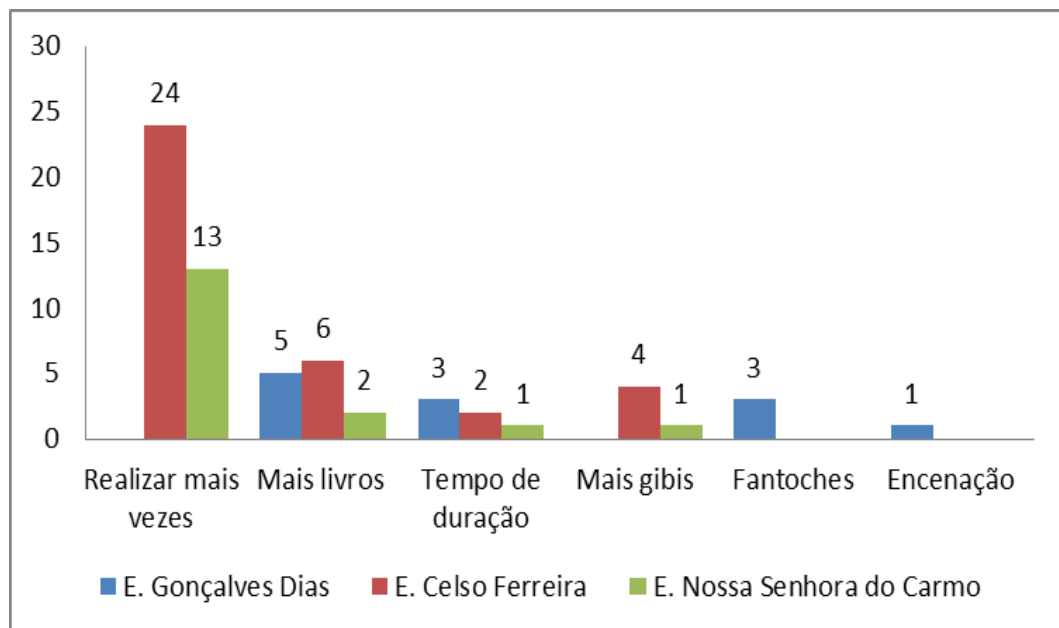
Fonte: Instrumental avaliativo.

Na questão quatro “sugestões para a Tenda de Leitura”, observou-se que ocorreram sugestões em dois caminhos, relacionado a tempo de duração e espaço, bem como sugestões de itens para acervo e leitura.

A principal sugestão foi ampliar o(s) dia (s) e/ou tempo de duração da “Tenda de Leitura”. Obtivemos relatos ainda durante a realização da intervenção relacionados a isso – “o tempo foi curto demais”, “eu só pude ler um gibi”, ou mesmo a expressão: “mas, já acabou?”

Sobre o acervo, destaca-se a menção a uma maior quantidade de livros, seguido por gibis e também à indicação de outras atividades que não chegaram a ser realizadas neste projeto, porém já são conhecidas e recorrente entre os alunos pois as escolas já vêm desenvolvendo ações de incentivo à leitura pontuais e já inseridas na proposta pedagógica das escolas atendidas, mas que são sugestões pertinentes como fantoche e encenação teatral a partir das leituras realizadas.

Gráfico 4 - Sugestões para a Tenda da Leitura.



Fonte: Instrumental avaliativo.

Parte do acervo utilizado nas intervenções foi coletado via doação. Foram recebidos cento e cinquenta e quatro bibliografias impressas, distribuídos entre livros literários, livros técnicos, gibis e revistas mediante doações diretas e indiretas ao projeto. Denominamos de

doação direta aquela que foi recebida e/ou coletada especificamente para o projeto. Já as doações indiretas foram aquelas que chegaram à biblioteca IFRO/Cacoal, mas que após a análise técnica, não entraram no acervo institucional, todavia, estavam aptas a serem utilizadas no projeto.

A participação da comunidade escolar e/ou institucional durante a realização do projeto ocorreu de forma incipiente e tímida. A cada nova etapa e após a confirmação de local, horário e data, eram realizados convites à comunidade estudantil e servidores do Instituto Federal de Rondônia – IFRO. Todavia, somente alguns alunos pertencentes ao Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/IFRO, e especificamente os alunos que executavam suas atividades na Escola Celso Ferreira no distrito do Riozinho, participaram efetivamente das atividades desenvolvidas (organização do espaço, apoio pedagógico e etc.). Os alunos bolsistas que atuavam na Escola Antônio Gonçalves Dias, apesar do convite realizado junto a coordenação do PIBID, não participaram da intervenção na referida escola, na data prevista. O convite à participação da comunidade escolar/acadêmica ocorria sempre por meio de mensagens via *e-mail* institucional. A participação dos alunos dos cursos integrados não poderia ser efetivada devido ao choque de horários das atividades, o que inviabilizou a participação efetiva dos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a execução das intervenções, a participação da comunidade e as experiências vivenciadas durante o projeto; pudemos nos apropriar do significado das palavras do educador Paulo Freire (2011 p. 15) “na medida, porém, em que me fui tornando íntimo do meu mundo, em que melhor o percebia e o entendia, na leitura que dele ia fazendo, os meus medos iam diminuindo”.

Após a realização do projeto e o cumprimento de suas etapas, observamos que os objetivos propostos foram atingidos de forma satisfatória. Buscou-se em seu desenvolvimento, a utilização de espaços públicos que favorecessem o estímulo à leitura para o maior número possível de indivíduos de forma direcionada, buscando incentivar a busca pela informação, o acesso ao livro e a aproximação da comunidade aos trabalhos já desenvolvidos pela biblioteca “Clarice Lispector”, do IFRO/Cacoal.

Por meio do contato junto a escolas e a comunidade, identificamos outras possibilidades de atuação junto à comunidade escolar nas diferentes esferas e à população do município de Cacoal. Dentre essas ações destacamos a receptividade da comunidade durante a realização do projeto na feira livre que ocorre semanalmente, onde o interesse pela proposta do projeto foi bastante positivo.

A experiência neste projeto nos possibilitou, ainda, um novo olhar e uma reflexão quanto a prática biblioteconômica já desenvolvida no cotidiano da biblioteca do *campus* Cacoal, pois identificamos que ações como captação de recursos bibliográficos para doações a escolas e/ou comunidades que não possuem biblioteca ou sala de leitura, propostas de incentivo à leitura como oficinas de contação de histórias a partir da biblioteca IFRO/Cacoal, são atividades possíveis e podem vir a ser ofertadas a comunidade interna e externa do instituto.

Estimular a formação de um público leitor, o acesso ao livro e a informação é uma tarefa diária para uma sociedade consciente de que uma educação de qualidade só poderá ser possível por meio da educação, da leitura e da informação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Emanuele Alves; BRASILINO, Fabíola Nunes. Biblioteca itinerante: um estudo de caso do projeto BiblioSesc, da rede Sesc, como incentivo à leitura em uma escola na zona norte de Teresina (PI). **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/61990>. Acesso em: 07 nov. 2019.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa por município – Cacoal**. 2018. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/cacoal>. Acesso em 27.09.2018.

BRASIL. Ministério da Cidadania. **Plano Nacional do Livro e Leitura**. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/pnll/>. Acesso em: 02.11.2019.

CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de; PACAGNELLA, Juliana Nascimento. Biblioteca escolar pública, bibliotecário. In: CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de; ROMÃO, Lucília Maria Souza (Org.). **Dizeres sobre biblioteca escolar: palavras em movimento**. Ribeirão Preto: Alfabeta, 2011. p. 97-108

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTION (Estados Unidos). IFLA. **Manifesto da Biblioteca escolar da IFLA/UNESCO**. 2010.

Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 06.11.2019.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 51 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

QEDU. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. IDEB. Ensino Fundamental anos finais. 2017. Disponível em <https://www.qedu.org.br/estado/122-rondonia/ideb/ideb-por-municipios?dependence=5&grade=2&edition=2017>. Acesso em 06.11.2019.

QEDU. Censo Escolar 2017. IDEB. Disponível em <https://www.qedu.org.br/estado/122-rondonia/ideb/ideb-por-municipios?dependence=5&grade=2&edition=2017>. Acesso em 06.11.2019.

MAROTO, Lucia Helena. **Biblioteca escolar, eis a questão:** do espaço do castigo ao centro do fazer educativo. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

NASCIMENTO, Melissa Eloá Silveira. Bibliotecas itinerantes: literatura como ferramenta para o desenvolvimento de leitores. Leitura e Oralidade. In: **Congresso Nacional de Linguística e Filologia**, 12, 2009, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: CIFEFIL, 2009.

PETIT, Michèle. **Leituras:** do espaço íntimo ao espaço público. São Paulo: Editora 34, 2013.

SISTEMA BRASILEIRO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (Brasil). Relação de Bibliotecas Públicas do estado de Rondônia. In: **Dados das Bibliotecas Públicas no Brasil**. Disponível em: <http://snbp.culturadigital.br/informacao/dados-das-bibliotecas-publicas/>. Acesso em: 25.09.2018.

ZOARA, Failla. (org.). **Retratos da Leitura no Brasil 4**. Rio de Janeiro: Sextante, 2016. Disponível em: http://prolivro.org.br/home/images/2016/RetratosDaLeitura2016_LIVRO_EM_PDF_FINAL_COM_CAPA.pdf. Acesso em: 24.09.2018.